

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

EDUARDO ROCHA BARROS BEZERRA

**PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES FRENTE À VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO:
REVISÃO DE LITERATURA**

PICOS – PIAUÍ
2015

EDUARDO ROCHA BARROS BEZERRA

**PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES FRENTE À VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO:
REVISÃO DE LITERATURA**

Monografia apresentada à Universidade Federal do Piauí para obtenção do título de Graduação em Bacharelado em Enfermagem, sob a orientação da Prof^a. Ms. Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo.

PICOS – PIAUÍ

2015

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

B574p Bezerra, Eduardo Rocha Barros.

Percepção de adolescentes frente à violência no trânsito:
revisão de literatura / Eduardo Rocha Barros Bezerra. – 2014.

CD-ROM : il.; 4 ¼ pol. (27 p.)

Monografia(Bacharelado em Enfermagem) – Universidade
Federal do Piauí, Picos, 2014.

Orientador(A): Profa. Me. Iolanda Gonçalves de A. Figueiredo

1. Adolescentes. 2. Violência. 3. Acidentes de Trânsito. I.
Título

CDD 614.88

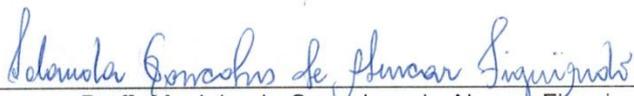
EDUARDO ROCHA BARROS BEZERRA

**PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES FRENTE À VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO:
REVISÃO DE LITERATURA**

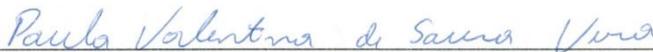
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI, CSHNB, como requisito parcial para conclusão do grau de Bacharelado em Enfermagem.

Data da aprovação: 16 / 01 / 2015

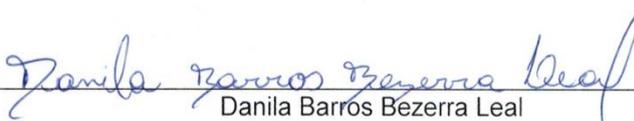
BANCA EXAMINADORA:



Prof^a. Ms. Iolanda Gonçalves de Alencar Figueiredo
Universidade Federal do Piauí-UFPI/ CSHNB
Presidente da Banca



Prof^a. Esp. Paula Valentina de Sousa Vera
Universidade Federal do Piauí- UFPI/CSHNB
1º. Examinador



Danila Barros Bezerra Leal
Enfermeira Assistencial
2º. Examinador

Esp. Sanya Elayne Araújo Lima
Secretaria Municipal de Saúde de Picos-PI
Suplente

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus por me conceder sabedoria, disciplina, paciência e tranquilidade para conseguir realizar este trabalho. Agradeço a minha orientadora, Professora Ms. Iolanda Gonçalves por sua dedicação e paciência comigo durante este período em que convivemos.

Também gostaria de agradecer aos membros da banca, por participarem e opinarem neste trabalho dando sua honrosa contribuição. Agradeço o apoio, a dedicação e o carinho da minha família, pois sem eles não chegaria até aqui. Quero agradecer a minha namorada Maria Deyvilane por estar sempre ao meu lado me dando forças para continuar sempre seguindo em frente e agradeço aos meus amigos que me proporcionaram momentos felizes durante minha vida. Enfim, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

Muito Obrigado!

RESUMO

Introdução: Adolescência é o período compreendido entre 10 e 19 anos e é nesta fase em que os mesmos procuram novas referências e experiências, fazendo com que isso acabe implicando em atitudes de risco e exposição a acidentes e violências. O presente estudo justifica-se pelo alto índice de acidentes automobilísticos registrados, bem como, a condução de veículos e motocicletas por adolescentes que burlam a legislação de trânsito. **Objetivo:** Analisar as publicações científicas nacional no período de 2009 a 2014 sobre a percepção de adolescentes frente à violência no trânsito. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura entre novembro e dezembro de 2014 sobre a percepção de adolescentes frente à violência no trânsito. A seleção dos descritores utilizados no processo de revisão foi efetuada mediante consulta aos Descritores de Assunto em Ciências da Saúde da Bireme (DECs). A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas disponibilizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os seguintes descritores em língua portuguesa: adolescentes, lesões, violência no trânsito e acidentes de trânsito. As informações extraídas dos artigos em análise foram inseridas em um instrumento. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados para análise oito artigos datados do período de 2009 a 2014. Com base nos estudos analisados foi possível observar que atualmente, os acidentes de trânsito vem crescendo de forma exorbitante. O Brasil está entre os países com maior número de mortes no trânsito. A faixa etária com maior representatividade é de 15 a 19 anos, tendo maior frequência adolescentes do sexo masculino. Dentre os meios de transporte é visível a presença da motocicleta como principal meio de acidentes automobilísticos. O maior número de atendimento às vítimas ocorre nos fins de semana. Percebe-se que muitos pais ou responsáveis permitem que seus filhos utilizem veículos próprios devido à falta de transportes públicos dignos e a falta de segurança existente nas ruas. O grande número de festas durante os fins de semana e a associação entre direção e consumo de bebida alcoólica são fatores importantes que justificam o maior número de acidentes nos fins de semanas. **Conclusão:** Com este estudo foi possível observar que os acidentes de trânsito continuarão fazendo parte dos problemas de saúde pública por muito tempo. Assim é iminente a intensificação de estratégias que previnam e promovam a segurança no trânsito além de uma maior integração entre os setores da justiça, da segurança pública, da saúde e da educação, alcançando os adolescentes e seus responsáveis por meio de medidas educativas que proporcionem essa redução de acidentes de trânsito.

Palavras chave: Adolescente. Percepção. Violência. Acidentes de Trânsito

ABSTRACT

Introduction: Adolescence is the period between 10 and 19 years and is at this stage where they are looking for new experiences and references, causing it to end resulting in risk attitudes and exposure to accidents and violence. This study is justified by the high rate of registered motor vehicle accidents, as well as driving vehicles and motorcycles for teens that circumvent the traffic laws. **Objective:** Analyze the national scientific publications from 2009 to 2014 on the perception of adolescents to violence in traffic. **Methods:** A literature review in November and December 2014 on the perception of adolescents to violence in traffic was carried out. The selection of words used in the review process was conducted in consultation with Subject Descriptors in Health Sciences of the term (DECs). The search was performed in electronic databases available on the Virtual Health Library (VHL): Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) using the following key words in Portuguese: adolescents, injuries, violence in traffic and traffic accidents. The information extracted from the articles in question were inserted into an instrument. **Results and Discussion:** Were selected for analysis eight articles dating from the period 2009 to 2014. Based on the analyzed studies it was observed that currently, traffic accidents has grown exorbitantly. Brazil is among the countries with the highest number of traffic deaths. The age group with the largest representation is 15-19 years, and more often male adolescents. Among the means of transport is visible the motorcycle as the primary means of automobile accidents. The greatest number of victim care occurs on weekends. It is noticed that many parents or guardians allow their children to use their own vehicles due to lack of decent public transport and the lack of existing security on the streets. The large number of parties during the weekends and the association between driving and alcoholic beverage consumption are important factors that justify the higher number of accidents on weekends. **Conclusion:** With this study it was observed that traffic accidents remain part of the public health problems for a long time. So is imminent intensification strategies to prevent and promote safety in traffic and a greater integration between the sectors of justice, public security, health and education, reaching teens and their parents through educational measures to achieve this reduction of traffic accidents.

Keywords: Adolescents. Perception. Violence. Traffic Accidents

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 Seleção dos Artigos a partir das Buscas Realizadas.....	15
TABELA 2 Distribuição dos estudos analisados segundo ano de publicação, base de dados e periódicos	17

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Artigos Encontrados por Ano	17
Gráfico 2 Publicações dos Artigos Analisados	18
Gráfico 3 Local de Realização dos Estudos Analisados	18
Gráfico 4 Perfil Metodológico dos Artigos Analisados	19

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

CONTRAN – Conselho Nacional de Trânsito

CTB - Código de Trânsito Brasileiro

AET - Anuário Estatístico de Trânsito

BVS - Biblioteca Virtual em Saúde

DECs - Descritores de Assunto em Ciências da Saúde

LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

SciELO - Scientific Electronic Library Online

SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

AT – Acidentes de Trânsito

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS	13
2.1 Geral.....	13
2.2 Específicos	13
3 METODOLOGIA	14
3.1 Tipo de Estudo	14
3.2 Etapas da Revisão de Literatura	14
3.2.1 <i>Identificação do Tema e Seleção da Questão de Pesquisa</i>	14
3.2.2 <i>Critérios para Inclusão e Exclusão do Estudo</i>	14
3.2.3 <i>Organização das Informações a Serem Extraídas dos Estudos Seleccionados</i>	15
3.3 Aspectos Éticos e Legais	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
4.1 Caracterizando o Estudo.....	17
4.2 Resultado dos Estudos Analisados	20
5 CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24
ANEXO	26
ANEXO A	27

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), adolescência é o período compreendido entre 12 e 18 anos e é nesta fase em que os mesmos procuram novas referências e experiências, fazendo com que isso acabe implicando em atitudes de risco e exposição a acidentes e violências.

Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga (CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO, 2010).

De modo geral, o trânsito vem trazendo preocupações com a falta de segurança, pois diariamente ocorrem acidentes, deixando pessoas mortas ou feridas, evidenciando a violência no trânsito e grande parte dessas vítimas sendo adolescentes.

De acordo com o CTB, (2010), constitui infração de trânsito a inobservância de qualquer preceito deste código, da legislação complementar ou das resoluções do Contran, sendo o infrator sujeito às penalidades e medidas administrativas indicadas em cada artigo, além das punições previstas.

O trânsito acaba refletindo uma crise de valores, na qual, a visão do veículo torna-se um símbolo de poder e status sendo muito valorizado pelos adolescentes trazendo a tona o prazer de correr risco utilizando a velocidade como sinônimo de liberdade. Assim, o trânsito se transforma em um palco de individualismo, impunidade e falta de solidariedade.

A violência no trânsito segundo o CTB, 2010 é uma relação social de imposição, na qual os agentes (motoristas, principalmente) atingem fisicamente outro ser humano por intermédio de um meio de transporte (carro, bicicleta, ônibus, etc.).

Logo, é uma relação social específica, cuja proximidade está na mediação da violência por um veículo, ou meio de transporte, que não é humano e cuja relação ocorre no trânsito.

De acordo com as estatísticas do Ministério da Saúde, em 2009 ocorreram 38.469 óbitos por acidentes de transporte no Brasil e, nos últimos quatro anos, o número de internações por tal causa aumentou 66,2% e os gastos com

serviços hospitalares 90,5%, o que sobrecarrega o sistema de saúde (BRASIL, 2012).

Inúmeras são as sequelas deixadas em um acidente de trânsito, dentre elas destacam-se as escoriações, luxações, fraturas, esmagamento, traumatismo encefálico e/ou raquimedular e amputações (AE T, 2011).

O impacto dessas ocorrências sobre a saúde da população tem favorecido a diminuição da qualidade e da expectativa de vida entre adolescentes, trazendo assim o aumento dos custos sociais com cuidados em saúde, previdência e escola, além dos gastos com infraestrutura, manutenção de rodovias, vias públicas e de veículos (BRASIL, 2009).

O presente estudo justifica-se pelo alto índice de acidentes automobilísticos registrados, bem como, a condução de veículos e motocicletas por adolescentes que burlam a legislação de trânsito provocando, portanto danos de ordem econômica, social e jurídica.

Assim, pretende-se com este estudo analisar a percepção dos adolescentes frente à violência no trânsito por meio de artigos nacionais que abordem o assunto.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

- Analisar as publicações científicas nacional no período de 2009 a 2014 sobre a percepção de adolescentes frente à violência no trânsito.

2.2 Específicos

- Descrever o perfil metodológico dos estudos selecionados;
- Identificar as principais categorias abordadas nas publicações científicas sobre a violência no trânsito envolvendo adolescentes nos últimos cinco anos;
- Apresentar os resultados alcançados nos estudos desenvolvidos nacionalmente sobre a percepção de adolescentes frente à violência no trânsito.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Estudo

Foi realizada uma revisão de literatura baseada na percepção de adolescentes frente à violência no trânsito. Esse tipo de estudo permite a busca, a avaliação crítica e a síntese de evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tópico de interesse, bem como a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas (FERNANDES; GALVÃO, 2013).

3.2 Etapas da Revisão de Literatura

Para a investigação, foi realizado o levantamento da literatura científica apresentada, análise e síntese dos resultados, a fim de cumprir todos os passos necessários para a busca de evidências pertinentes sobre a violência no trânsito envolvendo adolescentes.

3.2.1 Identificação do Tema e Seleção da Questão de Pesquisa

Levando em consideração a necessidade de delimitar a temática a ser pesquisada, foram elaboradas como questões norteadoras para a busca de evidências na literatura científica, as seguintes perguntas-problema: Como se apresenta metodologicamente os estudos científicos que retratam a percepção de adolescentes frente à violência no trânsito?; Quais as principais abordagens discutidas nos artigos científicos nacionais sobre a violência no trânsito envolvendo adolescentes?; Quais os resultados alcançados dos estudos quanto à percepção de adolescentes frente à violência no trânsito?

3.2.2 Critérios para Inclusão e Exclusão do Estudo

A revisão de literatura foi conduzida entre novembro e dezembro de 2014. A seleção dos descritores utilizados no processo de revisão foi efetuada mediante consulta aos Descritores de Assunto em Ciências da Saúde da Bireme (DECs). A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas disponibilizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os

seguintes descritores em língua portuguesa: adolescentes, lesões, violência no trânsito, acidentes de trânsito.

Foi esquematizada a forma de como os estudos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão:

- Publicações de 2009 a 2014;
- Formato: artigo;
- Texto completo para acesso online;
- Disponibilizado em língua portuguesa;
- Abordar a violência no trânsito envolvendo adolescentes como assunto principal.

Como critério de exclusão isolou-se as dissertações e teses.

Informações extraídas dos estudos selecionados como mostra a tabela 1.

Tabela 1. Seleção dos Artigos a partir das Buscas Realizadas. Picos-PI, 2015.

Adolescentes, violência no trânsito		Adolescentes, lesões, violência no trânsito		Adolescentes, acidentes de trânsito		Adolescentes, lesões, acidentes de trânsito	
Formato: Artigo	164	Formato: Artigo	120	Formato: Artigo	9.980	Formato: Artigo	6.267
Texto Completo	71	Texto Completo	48	Texto Completo	2881	Texto Completo	1.641
Português	16	Português	05	Português	180	Português	87
Ano de publicação: 2009 a 2014	06	Ano de publicação: 2009 a 2014	04	Ano de publicação: 2009 a 2014	89	Ano de publicação: 2009 a 2014	46
Abordam o Tema	02	Abordam o Tema	01	Abordam o Tema	03	Abordam o Tema	02

3.2.3 Organização das Informações a Serem Extraídas dos Estudos Selecionados

As informações extraídas dos artigos em análise foram inseridas em um instrumento (formulário – ANEXO A) no qual se estabeleceu a caracterização das publicações e extração dos principais resultados destas, que contribuirão para encontrar subsídios para responder às questões norteadoras da revisão de literatura.

As informações contidas no instrumento constituíram-se de: nome do artigo, periódico, base de dados, autores, ano de publicação, local da pesquisa (instituição hospitalar, unidade de saúde), objetivo, método de análise e resultados.

3.3 Aspectos Éticos e Legais

Por se tratar de pesquisa com material de livre acesso em bases de dados virtuais, não houve necessidade de solicitação de parecer do Comitê de Ética em Pesquisa ou dos autores dos estudos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Caracterizando o Estudo

Tabela 2. Distribuição dos estudos analisados segundo ano de publicação, base de dados e periódicos. Picos-PI, 2015.

Número	Estudo	Base de dados	Periódico
01	MALTA, D, C. et al, 2012	SciELO	Ciência & Saúde Coletiva
02	NETA, D, S R. et al, 2012	SciELO	Revista Brasileira de Enfermagem
03	ASCARI, R, A. et al, 2013	SciELO	Revista de Enfermagem da UFSM
04	MARTINS, C, B, G, et al, 2013	SciELO	Revista da Associação Médica Brasileira
05	NETO, O, L, M. et al, 2010	SciELO	Ciência & Saúde Coletiva
06	GORIOS, C. et al, 2013	SciELO	Revista Brasileira de Ortopedia
07	MATOS, K, F. et al, 2013	SciELO	Revista Espaço para Saúde
08	DUARTE, E, C. et al, 2014	SciELO	Revista Brasileira de Epidemiologia

Oito artigos foram selecionados sobre adolescentes vítimas de acidentes de trânsito, que foram incluídos e analisados, datados do período de 2009 a 2014. Foi realizada uma análise descritiva abordando as características gerais dos mesmos, a saber: ano de publicação, periódico no qual foi publicado e base de dados, conforme disposto na tabela 2.

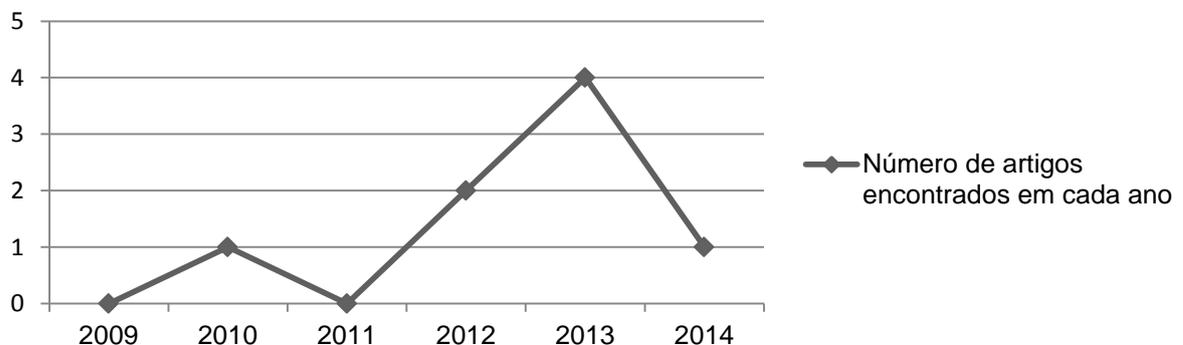


Gráfico 1. Artigos Encontrados por Ano, Picos (PI), Janeiro de 2015

Em relação ao período em que os estudos foram publicados, verificou-se que em 2013 houve publicação de maior quantitativo de estudos acerca da temática

(quatro), seguido de 2012 (dois), 2010 (um) e 2014 (um), nos anos de 2009 e 2011 não foram encontrados resultados como mostra o Gráfico 1.

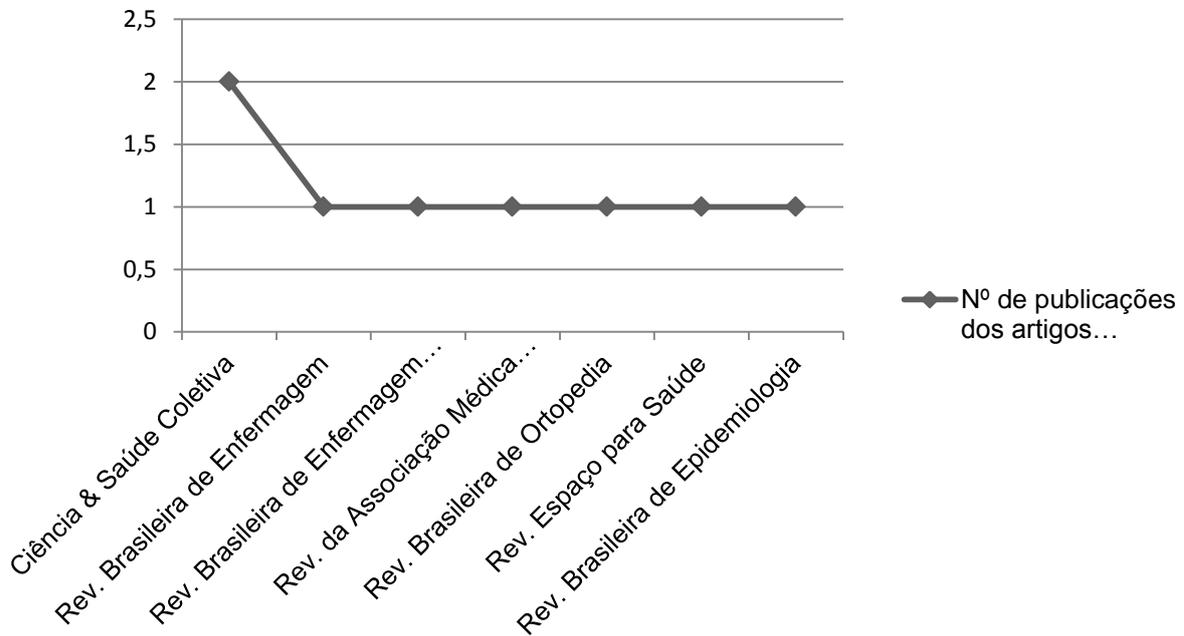


Gráfico 2. Publicações dos Artigos Analisados, Picos (PI), Janeiro de 2015

No que concerne os periódicos e o número de publicações, o que mais se destacou foi a Ciência & Saúde Coletiva com duas publicações. Nos demais se percebeu uma representação pequena (uma publicação) como mostra o Gráfico 2, vista a relevância que é pesquisar sobre a violência no trânsito envolvendo adolescentes.

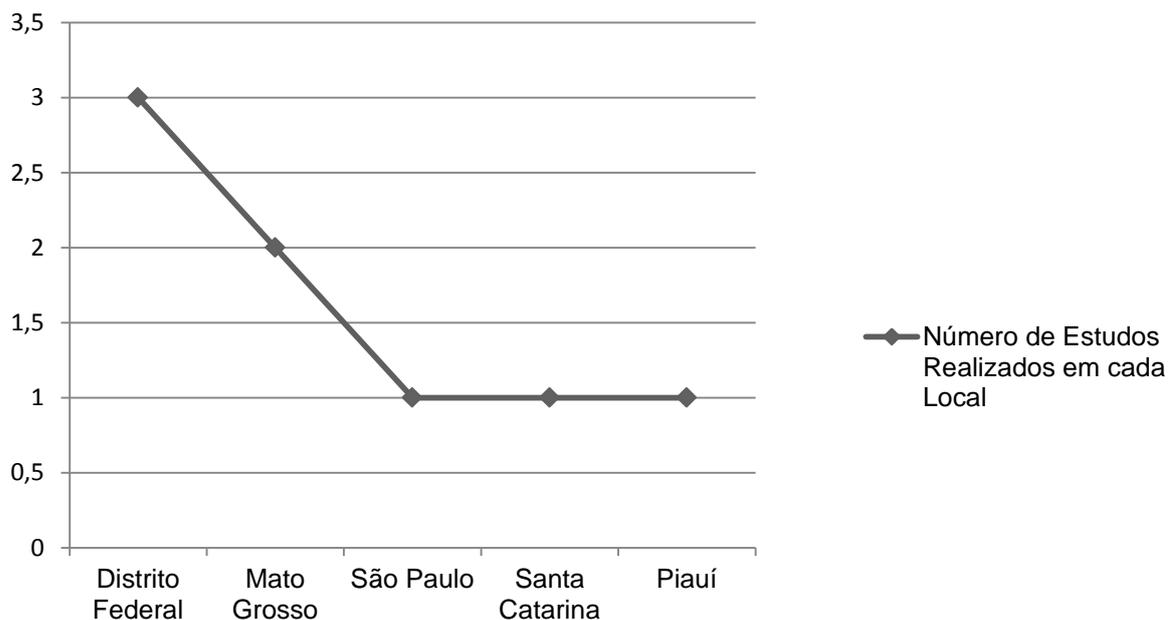


Gráfico 3. Local de Realização dos Estudos Analisados, Picos (PI), Janeiro de 2015

Quanto aos locais de realização do estudo concentrou-se no Distrito Federal (três), Mato Grosso (dois), São Paulo (um), Santa Catarina (um) e Piauí (um) como mostra o Gráfico 3. Entende-se que isso se deve a essas regiões se concentrarem grandes centros urbanos e que possuem maiores casos de acidentes de trânsito.

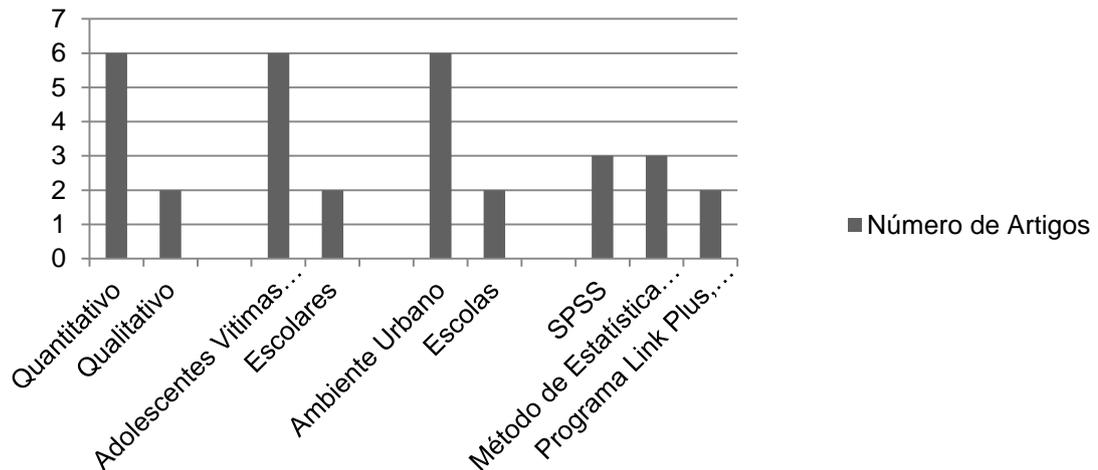


Gráfico 4. Perfil Metodológico dos Artigos Analisados, Picos (PI), Janeiro de 2015

Em relação ao perfil metodológico dos estudos, observou-se que o tipo quantitativo foi o mais frequente (seis artigos), qualitativo (dois artigos); como tipo de amostra preferiu-se adolescentes vítimas de acidentes de trânsito (seis artigos) e escolares (dois artigos); quanto ao local destacou-se o ambiente urbano (seis artigos) e escolas (dois artigos); e o método de análise mais utilizado foi o Pacote Estatístico SPSS (três artigos), Método de Estatística Descritiva (três artigos) e Programa Link Plus, versão 2.0 (dois artigos), conforme pode ser observado respectivamente no gráfico 4.

Diante dos dados obtidos, o tipo de estudo utilizado em todos os artigos analisados foi o descritivo e exploratório. Estudos exploratórios são aqueles que permitem ao investigador aumentar sua experiência em torno de um determinado problema. E os descritivos, por sua vez, pretendem descrever com exatidão os fatos ou fenômenos de determinada realidade (SILVA *et al.* 2009).

Após apresentar o contexto metodológico que contemplam os estudos investigados das publicações científicas nacional dos últimos cinco anos e serão abordados os resultados encontrados neste levantamento.

4.2 Resultado dos estudos analisados

Com base nos estudos analisados foi possível observar que atualmente, os acidentes de trânsito vem crescendo de forma exorbitante, de maneira que a cada ano ocasionam a morte de mais de um milhão de pessoas em todo o mundo, gerando sofrimento para as famílias e custos elevados para os sistemas de saúde e previdenciário. Para o setor saúde, os acidentes de trânsito despertam preocupação por sua quantidade, impacto na mortalidade e morbidade, por atingir faixas etárias jovens (BRASIL, 2008).

De acordo com o estudo realizado por Matos (2013), desde a década de 1980 o Brasil vem apresentando elevação nas taxas de mortalidade por causas externas, constituindo-se esta a terceira causa de mortalidade na população geral e a primeira causa em adolescentes.

Segundo o estudo feito por Moraes Neto *et al.* (2012), o Brasil está entre os países com maior número de mortes no trânsito. É a primeira sub-causa de óbitos dentro do grupo das causas externas para as faixas etárias de 10 a 14 anos e o sexo masculino é predominante nas internações hospitalares e nas mortes por acidente de trânsito.

O estudo realizado por Ascari *et al.* (2013), referente ao perfil dos atendimentos mostra que a faixa etária com maior representatividade é de 15 a 19 anos correspondente a 37% da população estudada tendo maior frequência adolescentes do sexo masculino. Com base no estudo feito por Gorios *et al.* (2013), observou-se que de 149 casos notificados 64,4% corresponderam ao sexo masculino não excluindo o sexo feminino que aparece com 35,5%.

Este índice de acidentes envolvendo adolescentes do sexo masculino pode ser justificado pelo fato de que embora já tenha sido objeto de discussão, a Lei brasileira prevê a concessão de habilitação a partir dos 18 anos, entretanto, são frequentes os casos em que menores de 18 anos conduzem veículos (com ou sem a permissão dos pais) e acabam se envolvendo em acidentes.

No estudo realizado por Malta *et al.* (2012), a questão cultural é um dos motivos da prevalência de adolescentes do sexo masculino em acidentes de trânsito, já que, os meninos possuem uma liberdade maior e são estimulados a realizarem atividades com maior potencial de exposição a acidentes e conseqüentemente a inexperiência, a imaturidade e o prazer em experimentar novas sensações aumentam ainda mais as chances de se depararem com acidentes.

Percebe-se também que muitos pais ou responsáveis permitem que seus filhos utilizem veículos próprios devido à falta de transportes públicos dignos e a falta de segurança existente nas ruas, pois não havendo a possibilidade de transportá-los a todo o momento, os mesmos sentem medo em permitir que seus filhos andem a pé pela cidade e esquecem que os veículos também podem trazer perigos a esses adolescentes.

Dentre os meios de transporte é visível a presença da motocicleta como principal meio de acidentes automobilísticos onde o estudo desenvolvido por Ascari *et al.* (2013), mostra que os acidentes com motocicleta tem um percentual de 69%, seguindo de automóveis com 25%, em terceiro lugar os atropelamentos com 5% e acidentes com transporte de carga com 1%.

Esse fato justifica-se pelo fato de que atualmente embora a frota de automóveis seja superior a de motocicletas, o mesmo está sujeito a uma vulnerabilidade maior que o automóvel, devido uma exposição maior do condutor e também pela falta do uso de equipamento de segurança (capacete).

O estudo realizado por Neta *et al.* (2012) revela que dos 4.541 atendimentos realizados pelo SAMU em Teresina - Piauí a vítimas de trauma por acidentes de trânsito, 3.829 foram por acidentes motociclísticos, o que perfaz 84% das causas dos atendimentos. Grande parte das vítimas são adolescentes e adultos.

Vale ressaltar que em cidades do interior também possuem altos índices de acidentes por não haver fiscalização mais rigorosa, o que favorece aos adolescentes a condução de veículos automotores burlando a legislação específica e colocando em risco sua vida e de outro, tendo como justificativa o fato de que a cidade, por se tratar de interior e pequeno porte, não possuir tantos riscos pelo baixo fluxo de veículos em tráfego.

A distribuição dos acidentes de trânsito referente aos dias da semana revelou que o maior número de atendimento às vítimas ocorre nos fins de semana (sexta-feira, sábado e domingo). O estudo de Neta *et al.* (2012) também aponta que aos domingos foram registrados 955 casos (25%); aos sábados 779 (20%); às sextas-feiras 518 (14%) o que determina que domingo é o dia com mais atendimento por acidente de trânsito.

Um fator importante que corrobora com os dados analisados é o grande número de festas durante os fins de semana e a associação entre direção e consumo de bebida alcóolica, já que, o mesmo tornou-se comum em todo o mundo

e a cada dia adolescentes iniciam mais cedo o uso de bebidas e de maneira irresponsável burlam as leis de trânsito e ocasionam acidentes com todo tipo de gravidade.

Em 2008 foi aprovada a Lei 11.705 apelidada de “Lei Seca” que proíbe o consumo da quantidade de bebida alcoólica superior a 0,1 mg de álcool por litro de ar expelido no exame do bafômetro (ou 2 dg de álcool por litro de sangue) por condutores de veículos.

No estudo elaborado por Martins *et al.* (2013), mostra que estudos posteriores à implantação da Lei Seca observaram redução da mortalidade por AT, bem como das internações hospitalares, do tempo de internação e gastos hospitalares, evidenciando a Lei Seca como uma medida efetiva para a prevenção dos acidentes de trânsito.

5 CONCLUSÃO

Com este estudo foi possível observar que os acidentes de trânsito continuarão fazendo parte dos problemas de saúde pública por muito tempo, pois o fato de adolescentes conduzirem veículos, já está incluso dentro cultura da população, sendo bastante difícil modificar essa prática, assim é de grande magnitude a educação em saúde voltada para a sociedade em geral.

Para isso é necessário que haja um elo entre os setores da justiça; segurança pública; saúde e educação para que se possam criar medidas que proporcionem essa redução de acidentes de trânsito envolvendo adolescentes.

Nesse sentido, é fundamental alcançar esses adolescentes e seus responsáveis por meio de processos educativos, assim como ampliar o acesso alternativo de transportes de qualidade, garantindo o direito de ir e vir com segurança, reduzindo as áreas de conflito urbano com a construção de passarelas, lombadas e semáforos, prevendo espaços para a circulação segura de pedestres e veículos, tráfego de automóveis desviado das proximidades de escolas, calçadas desobstruídas e separadas da rua por cercas.

Este trabalho apresenta potencial contribuição no sentido de efervescer estratégias de redução das altas taxas de acidentes envolvendo adolescentes, pois tributa para ampliar o conhecimento sobre alguns aspectos relacionados aos adolescentes que sofrem esses acidentes, trazendo os motivos que explicam o predomínio de adolescentes, o número de vítimas que já sofreram esse agravo, suas principais causas e os fatores que propiciam a ocorrência desses acidentes.

Por isso é necessário que todo cidadão, seja adulto, adolescentes ou até mesmo criança conheça e compreenda a importância de seguir e cumprir a legislação de trânsito que foi instituída já com o propósito de evitar possíveis situações de risco.

Outro ponto relevante é a necessidade de haver mais pesquisas dentro deste campo, para isso não basta apenas o conhecimento, mas também o censo crítico para perceber que a violência no trânsito tem um nível de preocupação tanto quanto as doenças e agravos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE TRÂNSITO – **Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito/RENAEST**. Departamento Estadual de Trânsito, 2011.

ASCARI, R, A. *et al.* **Perfil epidemiológico de vítimas de acidentes de trânsito**. Santa Catarina (PR), 2013.

BRASIL. **Código de Trânsito Brasileiro (CTB)**. Lei nº 9.503 de 23/09/1997.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Lei federal nº 8.069 de 13/09/1990.

_____. **Lei Nº 11.705 de 19 de Junho de 2008**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11705.htm

_____. Ministério da Saúde. DATASUS. Informações de Saúde. **Estatísticas de morbidade e mortalidade. Óbitos por ocorrência e internação hospitalar do SUS segundo causas externas de morbidade e mortalidade no Brasil [Internet]**. Brasília; 2012 [citado 2012 abr. 11]. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. **A violência no Brasil: abordando diferentes fontes**. In: _____. **Saúde Brasil 2007: uma análise da situação de saúde**. Brasília, DF, 2008. cap. 7, p.183-456.

_____. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Saúde Brasil 2008: 20 anos de Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil**. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. (Série G. Estatística e Informação em Saúde).

DUARTE, E, C. *et al.* **Motoristas adolescentes no Brasil: prevalência e fatores associados estimados a partir da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE 2012)**. Brasília (DF), 2014.

FERNANDES, A.F.C.; GALVÃO, C.M. **Métodos de revisão: não podemos banalizar**. Rev.Rene., Fortaleza, v. 14, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/1217>>. Acesso em 15 dez. 2014.

GORIOS, C. *et al.* **Acidentes de transporte de crianças e adolescentes em serviços de urgência e emergência de hospital de ensino, Zona Sul da cidade de São Paulo**. São Paulo (SP), 2013.

MALTA, D, C. *et al.* **Causas externas em adolescentes: atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência nas Capitais Brasileiras – 2009**. Brasília (DF), 2012.

MARTINS, C, B, G, *et al.* **A criança, o adolescente e o trânsito: algumas reflexões importantes.** Cuiabá (MT), 2013.

MATOS, K, F. *et al.* **Mortalidade por causas externas em crianças, adolescentes e jovens: uma revisão bibliográfica.** Cuiabá (MT), 2013.

Morais Neto O. L, Montenegro M. M, Monteiro R. A, Siqueira Júnior J. B, Silva M. M, Lima C. M. **Mortalidade por acidentes de transporte terrestre no Brasil na última década: tendência e aglomerados de risco.** Ciênc. Saúde Colet. 2012;17(9): 2223–36.

NETA, D, S R. *et al.* **Perfil das ocorrências de politrauma em condutores motociclísticos atendidos pelo SAMU de Teresina-PI.** Teresina (PI), 2012.

NETO, O, L, M. *et al.* **Fatores de risco para acidentes de transporte terrestre entre adolescentes no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE).** Brasília (DF), 2010

SILVA, V. *et al.* **Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES.** Rev. Eletr. Enf., Montes Claros, v.11, n.1, 2009. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n1/v11n1a17.htm>. Acesso em: 21 dez. 2014.

ANEXO

ANEXO A - Instrumento adaptado para coleta de dados (validado por Ursi, 2005)

A) Identificação	
Nome do artigo:	
Nome do periódico:	
Base de dados:	
Autores:	
Ano de Publicação:	
B) Características Metodológicas do Estudo	
Objetivo ou questão de investigação	
Método de Análise dos Dados	
Local da Pesquisa	
Resultados	

Ursi, E.S. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
(X) Monografia
() Artigo

Eu, Eduardo Rocha Barros Bezerra,
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
Percepção de adolescentes frente à violência no
transiço: revisão de literatura
de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título
de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 20 de Janeiro de 2015.

Eduardo Rocha Barros Bezerra
Assinatura

Eduardo Rocha Barros Bezerra
Assinatura